

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ações)

	Notas	2013	2012
Receita operacional líquida	19(5)	559.230	577.482
Custo dos produtos vendidos	8	(645.684)	(632.632)
Prejuízo bruto		(86.454)	(55.150)
Receitas(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	17	(40.376)	(31.437)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(63.409)	(10.840)
	17	(103.785)	(42.277)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(140.239)	(97.427)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	10	3.198	4.047
Despesas financeiras	18	(1.840)	(1.179)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	18	(10.747)	(6.340)
	18	(9.389)	(3.472)
Prejuízo do exercício		(199.628)	(100.899)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
Prejuízo do exercício	(199.628)	(100.899)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(199.628)	(100.899)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	576.247	616.584
Outras receitas (despesas), líquidas	(96.589)	(10.840)
	479.658	605.744
Insumos adquiridos		
Terceiros		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(137.049)	(153.514)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(238.246)	(240.452)
	(375.295)	(393.966)
Valor adicionado bruto	104.363	211.778
Depreciação e exaustão	(107.073)	(84.808)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.710)	126.970
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - líquidas	3.414	4.108
Valor adicionado total a distribuir	704	131.078
Distribuição do valor adicionado		
Salário e encargos	138.808	144.641
Honorários de diretoria	1.223	1.042
Participação dos empregados nos lucros	28.798	28.197
Plano de aposentadoria e pensão	3.986	3.562
Pessoal e encargos	172.815	177.442
Federais	4.199	39.226
Estaduais	10.469	7.691
Municipais	45	38
Impostos, taxas e contribuições	14.714	46.955
Juros e variações cambiais	12.803	7.580
Financiadores	12.803	7.580
Prejuízo do exercício	(199.628)	(100.899)
Valor adicionado distribuído	704	131.078

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mineração Paragominas S.A. ("Paragominas" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Paragominas, Pará e foi constituída em 20 de maio de 2010. A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de mineração, atividades industriais e comerciais, com o propósito principal de mineração no território nacional, incluindo a prospecção, perfuração, procura, produção, operação, beneficiamento, industrialização, importação, exportação e comercialização de bauxita, seus subprodutos e outros minerais e substâncias minerárias em geral.

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia adquiriu ativos relacionados a atividades de bauxita da Vale S.A., controladora da Vale Austria Holdings GmbH, e controladora em última instância da Mineração Paragominas S.A., através do pagamento de R\$ 1.719.374. Em 21 de janeiro de 2011, foi pactuado o primeiro termo aditivo contratual ao Instrumento Particular do Contrato de Transferência de Estabelecimento Empresarial, que através deste, a Companhia efetivou um pagamento complementar líquido de R\$ 59.440. Desembolso este executado em 26 de janeiro de 2011.

As reservas localizadas no município de Paragominas, nordeste do Pará, são algumas das maiores do mundo. Os principais processos produtivos são a mineração, o beneficiamento e o transporte da polpa de bauxita produzida através de 244 km de mineroduto entre sete municípios. Há também a disposição de rejeitos em diques e toda a infraestrutura necessária ao suporte das operações.

As obras de construção foram iniciadas em 2004 para a capacidade nominal inicial de 4,5 milhões de toneladas e as atividades comerciais começaram em março de 2007, com o primeiro lote de polpa de bauxita úmida enviada para Alunorte alimentar suas novas linhas produtivas. Atualmente a capacidade nominal é de 9,9 milhões de toneladas ao ano.

As vendas totalizaram 7,5 milhões de toneladas de bauxita em 2013, onde reduzimos 18,5% em relação ao ano de 2012, quando foram comercializadas 9,2 milhões de toneladas. A qualidade da bauxita foi um ponto de destaque, garantindo a satisfação dos clientes e mantendo a Mineração Paragominas como uma das maiores e mais competitivas no mercado mundial.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apurou um prejuízo operacional de R\$ 190.239 (prejuízo de R\$ 97.427 em 2012), principalmente em função dos seus altos custos fixos inerentes ao seu processo de extração e, conforme acordo entre as partes, da constituição

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das operações:		
Prejuízo do exercício	(199.628)	(100.899)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes (utilizado nas) de atividades operacionais:		
Depreciação e exaustão	107.073	84.808
Provisão sobre participação nos resultados	28.798	28.197
Variações monetárias cambiais e líquidas	10.672	5.315
	(53.085)	17.421
Redução (aumento) nos ativos:		
Clientes	(10.365)	2.310
Estoques	(50.479)	(5.205)
Partes relacionadas - outros ativos	(23.811)	(31.506)
Impostos e contribuições a recuperar	(8.911)	(6.605)
Despesas antecipadas	150	158
Adiantamento a fornecedores	(6.189)	(50)
Outros	537	627
	(99.068)	(70.271)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e empreiteiros - outros	51.886	44.174
Salários e encargos sociais	(23.645)	(29.573)
Partes relacionadas - outros passivos	28.385	10.950
Tributos a recolher	(3.409)	1.588
Royalties	(36)	507
Outros passivos	11.549	55
	64.730	27.701
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(87.423)	14.851
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições no imobilizado	(131.420)	(240.509)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento	(131.420)	(240.509)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	231.385	146.660
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	231.385	146.660
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	12.542	(78.998)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.530	106.528
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40.072	27.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	2.297.165	(193.452)	2.103.713
Aumento de capital (AGE de 08 maio 2012)	38.710	-	38.710
Aumento de capital (AGE de 09 julho 2012)	28.420	-	28.420
Aumento de capital (AGE de 10 julho 2012)	28.419	-	28.419
Aumento de capital (AGE de 08 outubro 2012)	40.632	-	40.632
Aumento de capital (AGE de 18 dezembro 2012)	10.480	-	10.480
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(100.899)	(100.899)
Em 31 de dezembro de 2012	2.443.825	(294.351)	2.149.474
Aumento de capital (AGE de 07 janeiro 2013)	40.660	-	40.660
Aumento de capital (AGE de 22 janeiro 2013)	20.436	-	20.436
Aumento de capital (AGE de 04 fevereiro 2013)	49.738	-	49.738
Aumento de capital (AGE de 11 junho 2013)	53.575	-	53.575
Aumento de capital (AGE de 22 julho 2013)	33.630	-	33.630
Aumento de capital (AGE de 28 outubro 2013)	21.876	-	21.876
Aumento de capital (AGE de 22 novembro 2013)	11.470	-	11.470
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(199.628)	(199.628)
Em 31 de dezembro de 2013	2.675.210	(493.978)	2.181.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de uma provisão para pagamento de ICMS sobre as compras de energia da Vale Energia S.A. no montante de R\$88.999. A Administração da Companhia, de acordo com estimativas e projeções contidas em seu plano de negócios, estima que as receitas advindas de operações futuras a serem geradas pelo aumento de sua capacidade produtiva e pelos contratos de fornecimento de longo prazo assinado com o seu cliente Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. serão suficientes, no médio prazo, para absorver os prejuízos operacionais acumulados pela Companhia até 31 de dezembro de 2013.

2. Base de apresentação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 25 de março de 2014, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

2.2. Base da Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.3. Conversão da moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício,

continua